

Comportamento de Cultivares de Milho no Nordeste do Brasil no Ano Agrícola de 2003

CARVALHO, H.W.L.de¹, CARDOSO, M.J.², SANTOS, M.X. dos.³, SANTOS, D.M. dos¹, TABOSA, J.N.⁴, LIRA, M.A.⁵ e SOUZA, E.M. de¹

Foram avaliadas, no ano agrícola de 2003, quarenta e três cultivares de milho, em dezenove ambientes do Nordeste brasileiro, em blocos ao acaso, com três repetições, objetivando conhecer o comportamento produtivo desses materiais para fins de exploração comercial nos diferentes sistemas de produção da região. Foram observadas diferenças significativas entre os materiais avaliados, a nível de ambientes e na média dos ambientes, além de ser constatada inconsistência no comportamento dessas cultivares diante das oscilações ambientais. Os ambientes localizados nos cerrados do Sul do Maranhão e do sudoeste piauiense e agreste sergipano evidenciaram melhores condições ambientais para o desenvolvimento do cultivo do milho. Os híbridos mostraram melhor adaptação que as variedades, destacando-se, entre eles, os Pioneer 30 F 90, Agromen 3050, BRS 3150, BRS 3003 e Pioneer 30 K 75, os quais, exercem grande importância nos sistemas de produção dos agricultores que utilizam tecnologias modernas de produção. Entre as variedades, mereceram destaque as Asa Branca, Sertanejo, AL Ipiranga, AL Bandeirante, SHS 3031, AL 25 e São Francisco, consubstanciando-se em tecnologias importantes para os diferentes sistemas de produção prevalentes na região.

Palavras-chave: *Zea mays* L., variedades, semi-árido, Nordeste brasileiro e interação genótipos x ambientes

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, Cx.P. 44, e-mail: helio@cpatc.embrapa.br, denis@cpatc.embrapa.br e eva@cpatc.embrapa.br ²Embrapa Meio-Norte, Cx.P.:1 e-mail: milton@cpamn.embrapa.br ³Embrapa Milho e Sorgo, Cx.P.152, e-mail: xavier@cnpmc.embrapa.br ⁴IPA/Recife, Cx.P. 1022, e-mail: tabosa@ipa.br e ⁵Emparn/Rio Grande do Norte, e-mail: marcelo_emparn@rn.gov.br

